

Estratégias em tempos de crise pandêmica: evidências do varejo têxtil

JONAS FERNANDO PETRY

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)

KAMILA DE SOUZA FILIZOLA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)

ANTÔNIO GIOVANNI FIGLIUOLO UCHÔA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)

CRISTIANE DO NASCIMENTO BRANDÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)

ARMANDO ARAÚJO DE SOUZA JÚNIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)

Estratégias em tempos de crise pandêmica: evidências do varejo têxtil

Introdução

A crise da pandemia apresentou desafios sem precedentes, em particular, para MPE do varejo têxtil, o que tem questionado suas práticas atuais e obrigado as empresas a fazer mudanças urgentes para navegar em seu futuro. A maioria desses desafios resultou de políticas restritivas, como, por exemplo, bloqueios em todo o país e restrições à mobilidade das pessoas que foram adotadas pelos governos para conter a propagação da pandemia. Particularmente, as MPE de varejo estão enfrentando uma variedade de problemas, como redução da demanda, interrupções na cadeia de suprimentos, cancelamento de pedido

Problema de Pesquisa e Objetivo

Dada a importância das MPEs, como elas lidam com uma crise disruptiva de eventos extremos é a lacuna a ser abordada; sendo assim, a questão de pesquisa é como os líderes de MPEs ativam a resiliência em resposta aos tempos de mudança prenunciado pela pandemia de COVID, que ajudaram as MPEs navegarem na crise?

Fundamentação Teórica

O artigo emprega três pilares para compreender a resiliência em resposta aos tempos de mudança prenunciado pela pandemia. Primeiro, uma abordagem do impacto da pandemia nas MPEs. Segundo, a resiliência como sinônimo de preparação, resistência, persistência ou autoeficácia para explicar porque alguns empreendedores e suas empresas têm um desempenho melhor do que seus pares não resilientes. Bem como, os traços cognitivos e comportamentais para lidar eficazmente com a crise e manter a estabilidade. Terceiro, a resiliência como meio para obter vantagem competitiva.

Metodologia

Foi realizado uma pesquisa aplicada com MPEs do varejo têxtil na cidade de Manaus. O questionário de pesquisa foi formado por perguntas semiestruturadas que consistem em sete seções específicas: (1) características das MPEs do setor de varejo têxtil; (2) impactos imediatos percebidos da COVID-19 nas operações de negócios das MPEs; (3) impactos percebidos de longo prazo da pandemia na empresa e no negócio; (4) fontes de risco para as operações e desempenho das empresas; (5) a percepção sobre várias categorias de risco e riscos totais; (6) estratégias de gestão de risco. (7) oportunidades.

Análise dos Resultados

Os relatos parecem indicar que os efeitos da pandemia na criatividade e no empreendedorismo das MPEs são adversos. Os reflexos da pandemia de COVID-19 impulsionaram as empresas para a adoção do comércio eletrônico, ou seja, a capacidade de passar da fragilidade para a resiliência, que é uma resposta à crise e a choques exógenos que estão no centro da resiliência. foi possível observar a importância do papel dos proprietários que foram capazes de lidar com choques de interrupções de mercadorias, restrição social pelas políticas contra a disseminação do vírus e sua capacidade de resiliência.

Conclusão

Os resultados indicam que os proprietários encontram dificuldades em apoio do poder público. Cabe ressaltar a importância dos órgãos governamentais que podem oferecer treinamentos educativos que podem contribuir para diminuir os custos e as dificuldades gerenciais. Como observado por ElNaggar e ElSayed (2023), o apoio pode ser feito oferecendo informações gratuitas sobre o

mercado, uma aproximação com potenciais fornecedores e novas oportunidades de investimento, aproximar as MPEs com indústrias semelhantes para promover conhecimento e cooperação a fim de reduzir os impactos e custos no desenv

Referências Bibliográficas

Ali, M. H., Suleiman, N., Khalid, N., Tan, K. H., Tseng, M. L., & Kumar, M. (2021). Supply chain resilience reactive strategies for food SMEs in coping to COVID-19 crisis. *Trends in Food Science and Technology*, 109, 94-102. <https://doi.org/10.1016/j.tifs.2021.01.021> Barney, J. B. (2001). Resource-based theories of competitive advantage: A ten-year retrospective on the resource-based view. *Journal of Management*, 27(6), 643-650. <https://doi.org/10.1177/014920630102700602> Bartik, A., Bertrand, M., Cullen, Z., Glaeser, E., Luca, M., & Stanton, C. (2020). How are small businesses adjusting to COVID